

SÍNDROME DE RAPUNZEL (PARAPATOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. A *síndrome de Rapunzel* é a condição nosológica na qual a consciência espera, de modo passivo e fantasioso, ser eximida das interprisões pessoais, predominando na própria manifestação a postura autovitimizadora, ocasionando o marasmo autevolutivo e a procrastinação das recomposições grupocármicas.

Tematologia. Tema central nosográfico.

Etimologia. O termo *síndrome* procede do idioma Grego, *syndrome*, “concurso; ação de reunir tumultuosamente”. Surgiu no Século XIX. O vocábulo *Rapunzel* é referência à personagem-título do conto de fadas alemão de autoria dos irmãos Jacob Grimm (1785–1863) e Wilhelm Grimm (1786–1859).

Sinonimologia: 1. *Síndrome da sujeição interprisional*. 2. *Síndrome da dependência paralisante*. 3. Autovitimização resignada. 4. Passividade antievolutiva.

Arcaísmologia. O conto de fadas *Rapunzel* foi publicado pela primeira vez no ano de 1812 e compilado no livro *Contos da Infância e do Lar*. A história dos Irmãos Grimm foi adaptada do conto de fadas *Persinette* escrito por Charlotte-Rose de Caumont de La Force (1654–1724), publicado originalmente em 1698. Na história, Rapunzel é criada no alto de imensa torre, na qual certa bruxa malvada a fez prisioneira desde tenra infância. O cabelo da menina nunca é cortado, formando gigantesca trança, a qual a bruxa utiliza como espécie de corda para subir e descer da torre. A mesma trança é utilizada mais tarde pelo príncipe, ao tentar salvá-la do cativeiro.

Neologia. As duas expressões compostas *síndrome de Rapunzel cronicificada* e *síndrome de Rapunzel remissiva* são neologismos técnicos da Parapatologia.

Antonimologia: 1. Autolibertação interprisional. 2. Autorresponsabilização libertária. 3. Autonomia evolutiva. 4. Epicentrismo grupocármico. 5. Autoliderança recompositiva.

Estrangeirismologia: a ignorância quanto ao *Retrocognitarium*; as fantasias *nonsense* alimentando a passividade evolutiva; o pseudoaconchego da *comfort zone*; o *deficit* interassistencial junto ao grupocarma; a recomposição *sine die*; a recusa ao *upgrade* afetivo; a *selfliberation*; a inevitabilidade do enfrentamento das reconciliações, *sooner or later*.

Atributologia: domínio das faculdades mentais, notadamente do antidiscernimento quanto à autorresponsabilização evolutiva.

Megapensologia. Eis 4 megapensenes trivocabulares relativos ao tema: – *Quem foge, limpa. Fugir, não. Assistir. Reconciliação: porta aberta. Reconciliação: alforria grupal.*

Coloquiologia: a necessidade de *colocar a mão na massa* em prol dos acertos grupocármicos; a disposição de *rachar a conta* dos saldos interprisionais acumulados ao longo das vidas pregressas.

Citaciologia: – *O conformismo é carcereiro da liberdade e inimigo do crescimento* (John F. Kennedy, 1917–1963).

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da passividade; o holopensene grupocármico; a autopenalidade irracional; os patopensenes; a patopenalidade; os nosopensenes; a nosopenalidade; os infantopensenes; a infantopenalidade; os inferopensenes; a inferopenalidade; os estagnopensenes; a estagnopenalidade; a autopenalidade vitimizadora; os retropenses; a retropenidade; a autopenalização tráfáristica; os oniroopensenes; a oniropenidade; a autopatopenalidade reforçando a condição doentia de autovitimização; a patopenalização da pseudovítima reforçando a condição doentia do pseudoalgoz; o primopensene autorresponsabilizador inaugurando a limpeza dos rastros negativos; os recicloopensenes; a reciclopenidade; os lucidopense-

nes; a lucidopensenidade; os neopenses; a neopensenidade possibilitando o autodesenvolvimento do perfil assistencial grupocármico.

Fatologia: a negação da responsabilidade perante os acertos grupocármicos inevitáveis; a subutilização dos trafores na autassistência; a fantasia gerindo soluções mágicas e perigos imaginários, inviabilizando os movimentos autônomos; a primazia dos ganhos secundários; a autevidenciação dos trafores justificando a inoperância autevolutiva; a Interprisiologia ignorada diante da ausência de consciencialidade; o amor platônico nutrindo a esperança do término do casamento infeliz; a espera pelo *príncipe encantado* para a libertação do cativo; a espera pelo casamento como recurso para sair da casa dos pais; a espera pelo duplista para a assunção da proéxis; a ilusão da autolibertação pelo distanciamento; a postura passivo-religiosa salvacionista adepta do *venha a nós o vosso reino*; o adiamento das recins à espera da mudança alheia; a terceirização das tarefas proexológicas; a autapropriação das neocognições libertárias da Conscienciologia; a compulsoriedade das interrelações ante a *lei da causalidade*; a autossaturação dos traços vitimizadores possibilitando a *reversão dos motores* no sentido das amortizações evolutivas; o afrouxamento dos nós interrelacionais frente à neopostura assistencial; a libertação do clã; a compreensão do pedido de ajuda por detrás da agressividade; a autonomia sendo força motriz para os movimentos aglutinadores; o heteroperdão incondicional; o enfrentamento das dificuldades grupocármicas dinamizando a trajetória evolutiva; a libertação pela integração; o despertar para a intransferibilidade das autorresponsabilidades recompositivas; a megapriorização dos acertos grupocármicos auto e heterolibertadores; a assistência discreta através do exemplarismo pessoal.

Parafatologia: a falta da autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal ignorada; o mediunismo dogmático; a dependência do arco voltaico recorrente, em substituição ao autodesassédio pela prática anímica do EV; a espera pela projeção assistida como única forma de saída do corpo; a paracompreensão da equivalência na condição *encarcerado-carcereiro*; a antissujeição ao parapsiquismo anticosmoético; a assunção do parapsiquismo adequado ao nível evolutivo; a autescolha intermissiva dos próximos pais visando as reconciliações libertárias; a certeza íntima de a família nuclear ser apenas a ponta do *iceberg* do grupocarma multidimensional; a lucidez quanto à alternância multissecular da relação vítima-algoz; o trabalho ombro a ombro com o amparador; a prática da tarefa energética pessoal (tenepes) chancelando o autoposicionamento da liderança grupocármica e alavancando as recomposições auto e heterolibertadoras.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo das interações multiexistenciais*; o *sinergismo patológico carcereiro-encarcerado*; o *sinergismo dos acertos grupocármicos*; o *sinergismo autolibertação-heterolibertação*; o *sinergismo recin-interassistência*; o *sinergismo antivitimização-autorresponsabilização*.

Principiologia: o *princípio espúrio do autocomodismo*; o *princípio nocivo da autassessibilidade*; o *princípio da inseparabilidade grupocármica*; o *princípio da interdependência evolutiva*; o *princípio do ninguém perde ninguém*; o *princípio da convivialidade compulsória*; o *princípio de não ser possível confiar aos outros as autorresponsabilidades evolutivas*; o *princípio do heteroperdão*; o *princípio do exemplarismo pessoal* (PEP).

Codigologia: o *código pessoal de Cosmoética* (CPC) sustentando a decisão de não fugir às autorresponsabilidades perante a evolução pessoal.

Teoriologia: a *teoria da Seriexologia*; as *teorias da Conviviologia*; a autoconscientização quanto à *teoria das interprisões grupocármicas*; a *teoria da evolução pessoal por meio dos autesforços*.

Tecnologia: a *técnica da evitação da interprisão grupocármica*; a *técnica da assistência interconsciencial*; a *técnica do menos doente assistir ao mais doente*; a *técnica das perdas e ganhos*; a *técnica da reciclagem existencial*.

Voluntariologia: o ingresso no *voluntariado conscienciológico* enquanto embrião da viragem assistido-assistente; o *voluntariado docente* como ampliação da viragem assistido-assistente; o *voluntariado interdimensional da tenepes* como afirmação da viragem assistido-assistente.

Laboratoriologia: o *labcon pessoal*; o *laboratório conscienciológico da Autopesquisologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da Grupocarmologia*; o *laboratório conscienciológico das retrocognições*; o *laboratório conscienciológico da Assistenciologia*; o *laboratório conscienciológico da dupla evolutiva*; o *laboratório conscienciológico da Evoluciologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Parapatologia*; o *Colégio Invisível da Psicossomatologia*; o *Colégio Invisível da Conviviologia*; o *Colégio Invisível da Grupocarmologia*; o *Colégio Invisível da Reciclogia*; o *Colégio Invisível da Interassistenciologia*; o *Colégio Invisível da Desassediologia*; o *Colégio Invisível da Recexologia*.

Efeitologia: os *efeitos perniciosos da autassediabilidade*; os *efeitos presentes provenientes das causas passadas*; o *efeito estagnador da terceirização das responsabilidades evolutivas*; os *efeitos da ampliação do livre arbítrio em virtude da autorremissão interprisional*; o *efeito halo do heteroperdão*.

Neossinapsologia: as *neossinapses conquistadas na vivência da convivialidade compulsória*; a *manutenção deletéria das retrassinapses alimentadoras dos ganhos secundários*, impedindo a constituição de *neossinapses viabilizadoras dos ganhos primários*.

Ciclogia: o ato de *abrir mão do ciclo persecutório*; o *ciclo erro-reparação-acerto*.

Enumerologia: o *convívio grupocármico insuportável*; o *convívio grupocármico indesejável*; o *convívio grupocármico tolerável*; o *convívio grupocármico compreendido*; o *convívio grupocármico restaurador*; o *convívio grupocármico gratificante*; o *convívio grupocármico libertador*. A *acomodação*; a *dependência*; a *idealização*; o *fantasiosismo*; a *negligência*; a *terceirização*; a *sujeição*. A *autoindulgência*; a *autopiedade*; a *autosabotagem*; a *autosaturação*; o *autodiscernimento*; a *autorresponsabilização*; a *autolibertação*.

Binomiologia: o *binômio desafeição-afeição*; o *binômio heterodisponibilidade traforística-autoindisponibilidade traforística*; o *binômio autovitimização-irresponsabilização* impossibilitando a *superação das interprisões grupocármicas*; o *binômio responsabilidade monoexistencial-irresponsabilidade multiexistencial*.

Interaciologia: a *interação vítima interpresidiária-algoz interpresidiário*; a *interação autodesassediabilidade-heterodesassediabilidade*.

Crescendologia: o *crescendo interprisão-vitimização-recomposição-libertação-policarimalidade*; o *crescendo patológico conformismo-estagnação-melin*; o *crescendo repulsa-tolerância-compreensão-gratidão*; o *crescendo convívio insuportável-convívio suportável-convívio desejável*.

Trinomiologia: o *trinômio dependência-independência-interdependência*.

Polinomiologia: o *polinômio convívio compulsório-posicionamento interassistencial-amortização evolutiva-recomposição grupocármica*; o *polinômio patológico descompromisso grupocármico-irresponsabilidade recompositiva-indisponibilidade interassistencial-omissão deficitária*.

Antagonismologia: o *antagonismo desafeição / reconciliação*; o *antagonismo autovitimização / autorresponsabilização*; o *antagonismo dependência / emancipação*; o *antagonismo acomodação / autevolução*; o *antagonismo passividade crédula / passividade alerta*; o *antagonismo sujeição pessoal / liberdade pessoal*; o *antagonismo desejo de independência / compreensão da interdependência*; o *antagonismo autocondescendência tacônica / autacolhimento tarístico*; o *antagonismo autoperdoamento / autabsolutismo*.

Paradoxologia: o *paradoxo de a zona de conforto ser o local menos confortável evolutivamente*; o *paradoxo de as relações desafetuosas serem sustentadas pela afinidade interconsciencial*; o *paradoxo de a autolibertação legítima ser conquistada pela aproximação*.

Legislogia: a *lei do menor esforço*; a *lei de causa e efeito*; a *lei do retorno* determinando a *amortização invariável dos débitos interconscienciais*.

Filiologia: a *evoluciofilia*; a *conscienciofilia*; a *assistenciofilia*; a *conviviofilia*; a *auto-pesquisiofilia*; a *grupocarmofilia*; a *reciclofilia*; a *neofilias*.

Fobiologia: a *familiofobia*; a *conviviofobia*; a *eremofobia*; a *metatesiofobia*; a *hipengiofobia*; a *evoluciofobia*.

Sindromologia: a *síndrome de Rapunzel*; a *síndrome da autovitimização*; a *síndrome do infantilismo*; a *síndrome da insegurança*; a *síndrome da mediocrização*; a *síndrome da Cinderela*; a *síndrome da autossubestimação*.

Maniologia: a *oniromania*; a *mania da autovitimização*; a *mania de fantasiar situações de mudanças promovidas exclusivamente por agente salvador externo*; a *mania de esperar a felicidade cair do céu*.

Mitologia: o *mito da princesa indefesa*; o *mito de ser possível delegar a outrem as autorresponsabilidades*.

Holotecologia: a *agrilhoteca*; a *convivioteca*; a *grupocarmoteca*; a *absurdoteca*; a *patopenoteca*; a *oniroteca*; a *cosmoeticoteca*; a *assistencioteca*; a *psicossomatoteca*.

Interdisciplinologia: a *Parapatologia*; a *Antivitimologia*; a *Autenganologia*; a *Autodesasediologia*; a *Autevoluciolgia*; a *Consciencioterapia*; a *Conviviologia*; a *Interassistenciologia*; a *Grupocarmologia*; a *Interprisiologia*; a *Mitologia*; a *Trafologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a *pseudovítima*; a *conscin covarde*; a *vítima do porão consciencial*; a *conscin vitimizável*; a *consréu ressomada*; a *isca humana inconsciente*; a *conscin lúcida*; a *conscin liberta e libertária*; a *isca humana lúcida*; o *ser interassistencial*; a *conscin pré-desperta*; o *ser desperto*; a *conscin enciclopedista*.

Masculinologia: o *interpresidiário*; o *coitadinho*; o *quase suicida*; o *queixoso*; o *manhoso*; o *chorão*; o *autoindulgente*; o *autovitimizado*; o *dependente*; o *pseudoalgoz*; o *pai*; o *marido*; o *colega de trabalho*; o *sócio*; o *empregador*; o *pesquisador*; o *pré-serenão vulgar*; o *projedor consciente*; o *comunicólogo*; o *acoplamentista*; o *agente retrocognitor*; o *amparador intrafísico*; o *conscienciólogo*; o *conscienciômetra*; o *consciencioterapeuta*; o *conviviólogo*; o *duplista*; o *duplólogo*; o *proexista*; o *proexólogo*; o *reeducador*; o *reciclante existencial*; o *completista*; o *tertuliano*; o *verbetólogo*; o *voluntário*; o *epicon lúcido*; o *evoluciente*; o *atacadista consciencial*; o *exemplarista*; o *intelectual*; o *escritor*; o *cognopolita*; o *compassageiro evolutivo*; o *tenepessista*; o *ofixista*; o *homem de ação*; o *autodecisor*; o *intermissivista*; o *evoluciólogo*.

Femininologia: a *personagem Rapunzel*; a *interpresidiária*; a *coitadinha*; a *quase suicida*; a *queixosa*; a *manhosa*; a *chorona*; a *autoindulgente*; a *autovitimizada*; a *dependente*; a *pseudoalgoz*; a *mãe*; a *mulher*; a *colega de trabalho*; a *sócia*; a *empregadora*; a *pesquisadora*; a *pré-serenona vulgar*; a *projedora consciente*; a *comunicóloga*; a *acoplamentista*; a *agente retrocognitora*; a *amparadora intrafísica*; a *consciencióloga*; a *conscienciômetra*; a *consciencioterapeuta*; a *convivióloga*; a *duplista*; a *duplóloga*; a *proexista*; a *proexóloga*; a *reeducadora*; a *reciclante existencial*; a *completista*; a *tertuliana*; a *verbetóloga*; a *voluntária*; a *epicon lúcida*; a *evoluciente*; a *atacadista consciencial*; a *exemplarista*; a *intelectual*; a *escritora*; a *cognopolita*; a *compassageira evolutiva*; a *tenepessista*; a *ofixista*; a *mulher de ação*; a *autodecisora*; a *intermissivista*; a *evolucióloga*.

Hominologia: o *Homo sapiens autovictimatus*; o *Homo sapiens infelix*; o *Homo sapiens autobsidiatus*; o *Homo sapiens pathopensenicus*; o *Homo sapiens dependens*; o *Homo sapiens interpraesidiarius*; o *Homo sapiens gruppalis*; o *Homo sapiens perdonator*; o *Homo sapiens fraternus*.

V. Argumentologia

Exemplologia: *síndrome de Rapunzel cronicificada* = quando a consciência se mantém refém de todos os contextos interprisionais, apresentando a maioria dos critérios diagnósticos síndrômicos; *síndrome de Rapunzel remissiva* = quando a consciência já atua enquanto assistente em alguns contextos interprisionais, apresentando, eventualmente, alguns critérios diagnósticos síndrômicos.

Culturologia: a *cultura do romantismo*; a *cultura da resignação*; a *cultura da terceirização*; a *cultura patológica da autovitimização*; a *cultura patológica da passividade*.

Medicina. O termo *síndrome de Rapunzel* é utilizado na Medicina, caracterizando rara patologia intestinal resultante da ingestão de fios de cabelo (tricofagia) e do conseqüente acúmulo dos mesmos no trânsito gastrointestinal, gerando o *tricobezoar gástrico*, ou corpo estranho formado à luz do estômago e / ou intestino delgado, em forma de cauda, remetendo às tranças da personagem dos irmãos Grimm.

Correlacionologia. Na tabela a seguir, destacam-se, em ordem lógica, 5 analogias estabelecidas entre o enredo do conto de fadas *Rapunzel* e a *síndrome de Rapunzel* propriamente dita, as quais originaram a denominação da parapatologia, seguidas dos respectivos exemplos:

Tabela – Correlações Conto de fadas *Rapunzel* / *Síndrome de Rapunzel*

N ^{os}	Conto de fadas <i>Rapunzel</i>	<i>Síndrome de Rapunzel</i>
1.	Rapunzel	A pseudovítima portadora da síndrome
2.	Torre	O contexto interprisional
3.	Bruxa	O pseudoalgoz ou figura opressora
4.	Príncipe	O agente salvador-libertador
5.	Trança	As potencialidades, as habilidades, os trafores aplicados em favor de outrem, porém ociosos quanto à autassistência

Sintomatologia. Sob a ótica da *Autopesquisologia*, eis, em ordem alfabética, 8 sintomas observáveis na manifestação da consciência portadora da *síndrome de Rapunzel*:

1. **Autotrafarismo.** Autevidenciação e ampliação dos trafores pessoais justificando convenientemente a inércia evolutiva e a manutenção da zona de pseudoconforto e dos ganhos secundários.

2. **Autovitimização.** Sentimento de baixa autestima, no qual a consciência apresenta postura de autodepreciação e autopiedade, considerando-se injustiçada e incapaz de sobreviver de maneira autônoma.

3. **Banalização dos trafores.** Autocultação e desvalorização dos trafores pessoais, reforçando o *status quo* da dependência e o condicionamento das libertações à intervenção de outrem.

4. **Dependência afetiva.** Manutenção de baixa autestima e impossibilidade de imaginar-se sozinha, contentando-se com *migalhas afetivas*, na condição de *antes mal acompanhada ao invés de só*.

5. **Fantasiismo.** Idealização de agente externo capaz de subtraí-la da condição de sofrimento e sujeição, ressitua-a em novo contexto mais saudável, igualmente idealizado.

6. **Melancolia.** Tristeza e desânimo, por vezes profundos, com episódios de choro, abatimento, depressão, prostração e perda de interesse pela vida.

7. **Sedução.** Postura sedutora associada à imagem autovitimizada, na qual a consciência se coloca frágil e indefesa diante de determinado contexto, manipulando o agente salvador para induzi-lo a defendê-la.

8. **Terceirização.** Delegação das responsabilidades pessoais a outras consciências, emponderando-as enquanto agentes da promoção do próprio bem-estar e da felicidade.

Terapeuticologia. Do ponto de vista da *Autoconsciencioterapia*, eis, por exemplo, em ordem alfabética, 13 posturas auxiliares à autorremissão da *síndrome de Rapunzel*:

01. **Antionirismo:** a busca sistemática da realidade pessoal através do investimento na racionalidade e na manutenção do foco no aqui-agora.

02. **Antivitimização:** a compreensão da responsabilidade perante a alternância dos papéis de vítima e algoz, assumindo o fato de *ninguém ser santo*.

03. **Autexposição:** a exposição despojada e interassistencial, auxiliando na elaboração das ideias e na autocompreensão das dificuldades pessoais.

04. **Autodiscernimento:** a compreensão de todo ganho secundário apontar, invariavelmente, para perdas primárias.

05. **Autonomia:** a atitude profilática de buscar explorar ao máximo as capacidades pessoais na realização de tarefas desafiadoras antes de procurar a ajuda de terceiros.

06. **Autoposicionamento:** o ato de assumir o papel de assistente através do voluntariado conscienciológico e da predominância da tares nas interrelações diárias.

07. **Autorresponsabilização:** o reconhecimento do percentual de acumplicimento nas adversidades experienciadas no presente, em função das ações do passado.

08. **Autossuficiência:** o desenvolvimento do equilíbrio energossomático pela prática regular do EV, eliminando os *deficits* energéticos e as carências, antes supridas insatisfatoriamente pela busca da atenção alheia.

09. **Autotrafórismo:** a autavaliação criteriosa em busca da identificação e apropriação dos trafores pessoais visando o desenvolvimento da autadmiração e da autestima sadia.

10. **Bom humor:** o olhar leve e bem humorado sobre os percalços da vida diuturna, não perdendo de vista o descortínio do *teatrão* intrafísico.

11. **Desdramatização:** a relativização do peso das interrelações e da condição de vida atual diante da multiexistencialidade.

12. **Epicentrismo:** a saída dos bastidores para o *front* da interassistência a partir da docência conscienciológica.

13. **Liderança:** a prática da tenepes, vincando a postura de liderança interassistencial multidimensional.

VI. Acabativa

Remissiolgia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 15 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com a *síndrome de Rapunzel*, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Acerto grupocármico:** Grupocarmologia; Homeostático.

02. **Amortização evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.

03. **Antivitimologia:** Holomaturologia; Homeostático.

04. **Autoinsegurança:** Psicossomatologia; Nosográfico.

05. **Autoperdoador:** Parapatologia; Nosográfico.

06. **Autovitimização:** Parapatologia; Nosográfico.

07. **Convívio compulsório:** Grupocarmologia; Neutro.

08. **Dependência:** Psicossomatologia; Nosográfico.

09. **Inseparabilidade grupocármica:** Grupocarmologia; Neutro.

10. **Interdependência evolutiva:** Grupocarmologia; Homeostático.

11. **Interprisiologia:** Grupocarmologia; Nosográfico.

12. **Libertação do clã:** Grupocarmologia; Neutro.
13. **Opção pelo autodesassédio:** Voliciologia; Homeostático.
14. **Síndrome de Cinderela:** Parapatologia; Nosográfico.
15. **Viragem assistido-assistente:** Assistenciologia; Homeostático.

A AUTORREMISSÃO DA SÍNDROME DE RAPUNZEL É VALIOSA CONQUISTA EM PROL DAS LIBERTAÇÕES GRUPO-CÁRMICAS E DA AUTOQUALIFICAÇÃO PARA A ASSUNÇÃO DA LIDERANÇA INTERASSISTENCIAL PRÉ-INTERMISSIVA.

Questionologia. Você, leitor ou leitora, ainda espera algum agente externo para libertá-lo(a) das interprisões multisseculares? Já assumiu a responsabilidade primordial de realizar por si próprio(a) as reconciliações inevitáveis?

Bibliografia Específica:

1. **Estés**, Clarissa Pinkola; *Contos dos Irmãos Grimm (Tales of the Brothers Grimm)*; trad. Lia Wyler; 310 p.; 53 caps.; 63 ilus.; 23 x 16 cm; br.; *Rocco*; Rio de Janeiro, RJ; 2005; páginas 261 a 264.
2. **Vieira**, Waldo; *Manual dos Megapensenes Trivocabulares*; revisores Adriana Lopes; Antonio Pitaguarí; & Lourdes Pinheiro; 378 p.; 3 seções; 49 citações; 85 elementos linguísticos; 18 *E-mails*; 110 enus.; 200 fórmulas; 2 fotos; 14 ilus.; 1 microbiografia; 2 pontoações; 1 técnica; 4.672 temas; 53 variáveis; 1 verbete enciclopédico; 16 *websites*; glos. 12.576 termos (megapensenes trivocabulares); 9 refs.; 1 anexo; 27,5 x 21 cm; enc.; *Associação Internacional Editares*; Foz do Iguaçu, PR; 2009; páginas 196 e 297.

M. G. B.